

O ADOLESCENTE COM LEUCEMIA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: O CUIDAR DA ENFERMAGEM

Adélia Costa Sampaio; Arinete Veras Fontes Esteves; Bárbara Misslane da Cruz Castro

Introdução: O câncer infantil é considerado um problema de saúde pública, devido o número crescente desta patologia na atualidade. Apesar de diversos estudos sobre a temática, as causas muitas vezes não são previsíveis em virtude de passarem despercebidas, pois seus sinais e sintomas podem ser confundidos com outras patologias. Na leucemia o tratamento quimioterápico é o indicado, com protocolos agressivos para a destruição das células malignas o que ocasiona ao organismo da criança e do adolescente, alterações na integridade de sua saúde fisiológica, física, psíquica e social. O objetivo desse estudo foi de identificar o cuidado da equipe de enfermagem no tratamento quimioterápico dos adolescentes. A metodologia foi de um estudo descritivo-explorativo que utilizou a pesquisa qualitativa. O universo do estudo foram 10 adolescentes em tratamento quimioterápico, sendo 03 do gênero masculino e 07 do feminino, tendo como local de estudo a Fundação de Hematologia e Hemoterapia na cidade de Manaus. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas e transcritas em sua íntegra e organizadas em grupo para melhor organização didática para análise e discussão a qual foi baseada nos objetivos delineados neste estudo. Diante da interpretação das falas das crianças foi possível identificar que os adolescentes são capazes de criar condições para atenuar o estresse ocasionado pela doença, tratamento e sua hospitalização, e assim, superar esse momento de tratamento com protocolos tão agressivos e incerteza da cura de sua doença. Mesmo com conhecimento limitado sobre seu tratamento e as funções do profissional de enfermagem, ele espera ser mais bem assistido, não apenas com medicamentos, mas com orientação sobre sua doença, tratamento, educação sobre seus cuidados e gestos simples, como bom dia e um sorriso. Deste modo, concluímos que entender as expectativas, sentimentos e necessidades dos adolescentes frente ao tratamento com a quimioterapia é de extrema importância para a enfermagem no processo de planejamento dos cuidados prestados a esse grupo que possui características e necessidades específicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Inez Silva de; RODRIGUES, Benedita Maria do R. D; SIMÕES, Sônia Mara Faria. Desvelando o cotidiano do adolescente hospitalizado. Revista Brasileira de Enfermagem, 58(2):147-51, mar-abr 2005. Disponível em: Acesso em: 20 agosto 2012.
BONASSA, Edva Moreno Aguiar; SANTANA, Tatiana Rocha. Enfermagem em terapêutica oncológica. 3. Ed: São Paulo, Atheneu, 2005.
LOMBARDO, Mariela Santos; POPIM, Regina Célia; SUMAN, Antonia Leonilda. Da onipotência ao desgaste: as perspectivas do adolescente em quimioterapia. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 19(3): [09 telas], maio-jun 2011. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/rlae/>. Acesso em: 28 agosto 2012.